



Ney Wiedemann, desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, Priscila Portal, diretora tesoureira do IBA, Cesar Cardim, superintendente de Regulação da FenaSaúde, e Onida, sócio e atuário responsável pela CONTATU

O 15º Congresso Brasileiro de Atuária foi realizado nos dias 13 e 14 de agosto, no Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro, e reuniu atuários, especialistas, representantes de órgãos reguladores e profissionais de diferentes segmentos do mercado. O encontro teve como tema central “Risco, Dados e Inteligência: o Papel Estratégico do Atuário na Sociedade Brasileira”.

Ao longo dos dois dias, a programação promoveu debates sobre os principais desafios e transformações da atividade atuarial. A integração entre dados, riscos e inteligência atuarial esteve presente nas discussões sobre previdência, seguros, saúde suplementar e previdência pública.

A agenda também abordou temas como judicialização e perícia atuarial nos planos coletivos de saúde, governança e transparência nas companhias abertas, inteligência artificial aplicada à previdência, sustentabilidade, mercado mutualista e melhores práticas atuariais. Um dos painéis discutiu ainda como a inteligência atuarial transformou dados em elementos para apoiar decisões e ampliar a sustentabilidade das organizações.

“Nas perspectivas para os próximos anos, o uso de dados massivos, a transição demográfica e as novas exigências prudenciais redefinirão os desafios de negócio nos setores financeiro e securitário. O papel do atuário moderno transcende a projeção de cenários de longo prazo. Trata-se de antecipar vulnerabilidades sistêmicas e assegurar a robustez técnica indispensável para a mitigação de riscos, mantendo um compromisso constante com as necessidades das empresas e da sociedade.”, declarou Giancarlo Germany, presidente do IBA.

Entre os destaques da programação esteve o painel “Judicialização, Regulação e Perícia Atuarial

nos Planos Coletivos de Saúde”, realizado no primeiro dia do congresso. A discussão abordou os impactos da judicialização, a regulação e a contribuição da perícia atuarial para questões relacionadas aos planos coletivos de saúde. O painel foi mediado pela atuária e perita judicial Priscila Portal, diretora tesoureira do IBA. Participaram do debate Onida, sócio e atuário responsável pela CONTATU; Ney Wiedemann, desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul; e Cesar Cardim, superintendente de Regulação da FenaSaúde.

“Debater a perícia atuarial durante o Congresso Brasileiro de Atuária foi muito importante porque aproximou diferentes olhares sobre questões cada vez mais presentes na saúde suplementar. O encontro reuniu a visão técnica do atuário, a experiência do Judiciário e a perspectiva do setor regulado. Essa troca reforçou a importância de uma perícia baseada em dados, metodologia e critérios técnicos consistentes, capazes de contribuir para decisões mais bem fundamentadas em temas complexos envolvendo os planos coletivos de saúde”, afirmou Priscila Portal, diretora tesoureira suplente do IBA e mediadora do painel.

A composição da mesa aproximou diferentes perspectivas sobre um mesmo tema, reunindo a experiência atuarial, a visão do Judiciário e a atuação do setor de saúde suplementar. O debate também reforçou o espaço ocupado pelo conhecimento técnico atuarial em discussões que chegaram ao Poder Judiciário.

O congresso reforçou a ampliação do campo de atuação dos profissionais de Atuária e destacou a importância do conhecimento técnico diante de cenários marcados por novas tecnologias, mudanças regulatórias e riscos cada vez mais complexos.

Legenda da foto: da esquerda para a direita, Ney Wiedemann, desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, Priscila Portal, diretora tesoureira do IBA, Cesar Cardim, superintendente de Regulação da FenaSaúde, e Onida, sócio e atuário responsável pela CONTATU.

Fonte: Karem Soares, em 17.08.2026